

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou a **Vereadora Adriana Aparecida Uliana** para proceder a leitura da **Carta de Paulo, Capítulo 03, Versículos 12 a 15, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **18 de junho de 2019**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou a assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Continuando os trabalhos, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício PMES/CPO-Serrano/2ª CIAIND/2ºPEL/ nº 119/2019, oriundo do Comandante do 2º Pelotão / 2ª Cia Independente, Antônio Marcos Selva, o qual solicita o uso da Tribuna Livre, na sessão ordinária do dia 25 de junho de 2019, para a Major Marinete Félix Cordeiro, para tratar de assuntos de segurança pública na região; Projeto de Lei nº 018/2019, de autoria do Presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Vereador Francisco Carlos Foletto, que altera a Lei nº 1127/2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pela aprovação do Balancete da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de maio de 2019; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e informou não haver matéria para discussão e votação. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e passou a palavra a **Comandante da 2ª Cia Independente da Polícia Militar – CPO Serrano, Major MARINETE FÉLIX CORDEIRO**, que fez o seguinte pronunciamento sobre a segurança pública na região: “Boa noite senhoras e senhores, eu gostaria de agradecer o espaço que me foi concedido nesta casa e também a presença de todos os senhores que se dispõem a me ouvir hoje. Trago um abraço fraterno do Coronel Muniz, comandante do CPO Serrano, infelizmente não pôde estar presente. Eu já tive a oportunidade de ser apresentada a alguns dos senhores, mas para aqueles que ainda não me conhecem, sou a Major Félix, atual comandante da 2ª Companhia Independente da Polícia Militar. A Segunda Companhia Independente ela abrange as áreas dos quatro municípios, de Afonso Cláudio, Laranja da Terra, Venda Nova do Imigrante e Conceição do Castelo. Eu solicitei esse espaço à presidência da casa para que eu pudesse me apresentar aos senhores e também para que eu pudesse falar um pouco sobre a importância de unirmos forças em ações que visem o bem-estar e a segurança da população de Venda Nova do Imigrante. O Estado tem, entre outras obrigações, o dever de fornecer segurança através de suas polícias militar e civil, mas a segurança ela não deve e não pode ser tratada apenas como assunto de polícia, senão, correremos o risco de ficarmos eternamente tentando remediar as consequências sem nunca atacarmos as causas do problema. A segurança da população depende, entre outras coisas, dos valores e princípios morais que a sociedade preserva, da estruturação da família e da educação familiar que as crianças devem receber desde cedo, educação esta que deverá ser reforçada nas escolas, igrejas e demais ambientes frequentados por crianças e jovens. O direito coletivo deve prevalecer sobre o direito individual. Cada cidadão deve aprender desde cedo que o seu direito acaba quando começa o do outro, e que o respeito as pessoas e as suas diferenças de crença, raça, sexo ou herança cultural, deverá existir sempre, garantindo assim uma convivência pacífica e respeitosa entre todos. Por isso é necessário que as instituições públicas se unam e trabalhem em conjunto para estimular uma boa educação familiar e escolar aos jovens, evitando assim que eles se percam na prática de atos ilícitos, como o consumo de

drogas, e com isso acabem por perder sua liberdade ou até mesmo a vida. Esta casa tem o poder de ajudar a impor limites às novas gerações, legislando em favor da comunidade, pregando os bons costumes e a paz social. O Executivo, entre outras ações, deve agir através da estruturação e valorização da educação escolar, do saneamento e da iluminação dos espaços públicos, que são utilizados pelas comunidades à noite. A comunidade, por sua vez, deve conservar e ensinar aos jovens a conservar as obras e patrimônios públicos, que são de todos, a conviver respeitando as diferenças individuais e o direito alheio, evitando assim conflitos inúteis, que poderiam acarretar na perda da vida ou da liberdade de jovens, que muitas vezes agem de forma impulsiva e agressiva. A polícia, com uma atuação imparcial, educada e respeitosa, para com todos, agindo dentro dos parâmetros legais, intensificando o policiamento ostensivo, visando inibir o cometimento de crimes, principalmente por jovens, que muitas vezes, para conseguir fazer o uso de drogas, cometem delitos para sustentar o vício. A orientação da comunidade também tem sido uma preocupação constante da Polícia Militar, seja através do Proerd, voltado para crianças e pais, seja através de palestras para jovens e adultos, sobre os mais variados temas, entre eles: segurança na área urbana e rural, receptação de produtos de furto e roubo, consequências do consumo de drogas, uso de álcool por menores de idade, e segurança no trânsito. Cada um fazendo a sua parte, cumprindo com suas obrigações para com a comunidade, conseguiremos juntos uma boa convivência em sociedade. Senhores, mais uma vez eu agradeço o espaço que me foi concedido e reitero que as portas da segunda companhia estarão sempre abertas para atendê-los da melhor forma possível.”. Terminada a Tribuna Livre, o senhor presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Uma boa noite mais que especial para a Major Marinete Félix, e o Tenente Selva. Major, tenho uma pergunta para Vossa Excelência, em relação até dentro da política mesmo, que a gente, eu principalmente acompanhei o pleito das eleições para esse mandato, fiz parte e assim fui eleito. A atual Administração, em sua campanha, prometeu câmeras de monitoramento. Já tem dois anos e seis meses que a população e a própria Polícia Militar, tenho certeza, eu, no meu conhecimento, ajudaria muito nesse combate à violência, aos roubos. Há poucos meses aí, dois, três meses, nós vimos aí várias ações de roubos dentro do nosso município, e mais uma vez quero parabenizar a polícia militar, com um trabalho brilhante, pegou uma pessoa que estava cometendo esses crimes, mas a gente fica triste, porque fica só na promessa. Então, gostaria de perguntar para Vossa Excelência, quando voltar aqui na tribuna, se essas câmeras de monitoramento ajudariam a polícia militar nesse combate a esse tipo de crime e outros também, como, por exemplo, como a senhora mesmo mencionou aqui, até mesmo a segurança no trânsito, que eu acho que talvez ajudaria também, dependendo dos locais que forem instaladas. Então, há quatro ou cinco meses atrás, se não me engano em fevereiro, Vereador Sávio, vieram aqui e falaram que já estava tudo pronto, que as câmeras seriam instaladas. Se passaram quatro meses. Vai terminar o mandato e a gente vai continuar esperando essas câmeras que ajudariam a polícia, que ajudariam os nosso munícipes, e traria segurança para o nosso município, como vai trazer? Então, é pertinente essa pergunta. E falando também de lei, falando de campanha, eu fico observando, às vezes, a maioria nesse mundo político, como que falam, como que prometem, como que usam tantas palavras, enganam tanto o povo, que eu fico indignado. Às vezes, a minha fala aqui altera um pouquinho, mas não tem lógica, não tem cabimento o que a gente vê acontecendo. Por exemplo, a gente vê na saúde, é só pegar a nossa lei, olha aqui, pega a nossa Lei Orgânica Municipal e vai no primeiro, não precisa ir mais, não precisa abrir lá no meio, não precisa ler toda a Lei Orgânica Municipal, pega no primeiro parágrafo, primeiro artigo da nossa Lei Orgânica Municipal, fica claro aqui. O segundo artigo da nossa Lei Orgânica Municipal diz o seguinte: ‘o governo municipal tem por objetivo fundamental promover o bem-estar de todos os munícipes, dando prioridade’, olha o que diz no terceiro parágrafo, ‘a proteção especial a maternidade, a infância, aos idosos e aos deficientes físicos’. Aí, a gente chega numa unidade de saúde, como na unidade do posto Minete, e nós não temos obstetra, temos um clínico geral, que é maravilhoso, que é parabenizado, que é elogiado por todos os pacientes, mas infelizmente é clínico geral, não é obstetra. Como que a gente vai chegar lá com suas esposas, chegar lá com a irmã da gente, ou até mãe, grávida, e não tem obstetra, não tem um acompanhamento médico especializado? E está aqui na nossa lei, nem a nossa Lei Orgânica Municipal está sendo cumprida. É muito triste isso, cara, é revoltante. Quando a gente fala aqui, a gente fala demais. A gente não fala demais. Outra coisa que a gente vê muita acontecendo, é o político ruim, o político chato, o político

que acaba com a sociedade, que acaba com nosso país, acaba com o estado, acaba com o município, a cada dia que passa, enganando as pessoas, fazendo promessas e não cumprindo. E quando consegue uma coisa, por exemplo, às vezes tem político que tem coragem de chegar lá na Polícia Militar, na Major, no Comandante e fazer assim: estou dando para vocês uma viatura zero. O que está dando? Desde político, desde quando o governo, desde lá do estadual, do federal, do municipal, dá alguma coisa para o munícipe. É o contrário, é o seu imposto, os meus impostos, os nossos impostos, que compram, que pagam. Então, esquece esse negócio de administração chegar em qualquer evento e falar: estou dando isso, estou dando aquilo. Está nada, são os nossos impostos. É a mesma coisa, Vereador Sávio, vereador Tiago, quando nós fomos atrás de conseguir verbas para calçamento dessas ruas, conseguimos verba para trazer a ambulância, Van, e várias outras coisas, carros, automóveis que vêm para a saúde, secador de café e várias outras coisas. Nós demos alguma coisa para o povo? Não, não demos nada para ninguém, não somos capazes de dar nada para ninguém, não tiramos do bolso, foi o contrário, o povo que tirou do bolso através dos seus impostos. Nós só fizemos retornar. Então, é muito triste ver um político enganando o povo, falando que deu, que é seu, é da comunidade, é do Município, que nós estamos dando. Está dando nada. Aí fico mais triste também quando fala da segurança, quando fala da Polícia Militar, eu vejo todo dia, infelizmente, o trabalho da Polícia Militar, lavando gelo, enxugando gelo, infelizmente essa que é a verdade. Por que? Começa nas leis lá em cima, leis fracas, brandas e que deixam brechas para os meliantes, para os bandidos. Aí, eu vejo, por exemplo, o que é mais triste, que parte tudo isso de um político, fazendo leis brandas, leis que deixam brechas para esses meliantes, para esses bandidos serem soltos no outro dia. A polícia prende hoje, semana que vem está solto. O que me dá mais tristeza ainda, sabe o que é, Vereador Sávio? É ver que lá não tem leis severas, infelizmente, e quando chega aqui embaixo, além de não ter leis severas, a gente se vê, por exemplo, alguns políticos financiando, pagando fiança de bandidos que estão presos, ajudando, a famosa compra de votos. Isso é triste demais. Por isso que eu falo, infelizmente, a política hoje, os políticos hoje, nós temos que ter outra noção, temos que ter outra linhagem, temos que colocar respeito e nós temos que começar daqui, de baixo, não adianta a gente querer começar lá em cima não. Então, é muito triste a gente ver isso. Por exemplo, uma pessoa chegar perto da gente e pedir dinheiro para pagar fiança de quem está preso. Por que está preso? A gente vê isso, felizmente, a gente vê muito político fazendo isso para fazer a famosa compra de votos. Essa que é a verdade. Outra coisa que venho aqui também falar, em relação ao nosso ofício. Vereador Sávio, Vereador Tiago, fizemos o ofício ontem e enviamos à Secretaria de Obras, pedindo limpeza, lavagem, para lavar duas ruas da comunidade de São João de Viçosa, duas ruas, que estão imundas, estão sujas, precisando de uma simples lavada. Aí eu falo com os senhores: quanto tempo vamos esperar para o caminhão pipa ir lá lavar essas ruas? Sabem o que eu fico imaginando? Sabem qual vai ser a resposta? Que só tem um caminhão ou só tem dois trabalhando, porque um está quebrado e não tem condições de fazer, ou então, que está muito apertado de serviço e não tem condições de fazer, para a sociedade, o munícipe de Venda Nova, infelizmente, desculpa eu falar, é praticamente nada, é quase nada. E como vossas excelências tiveram conhecimento, na semana passada, máquina, rolo compactador, fazendo estrada, preparando estrada, fora do município, em uma propriedade particular, para um evento, para uma festa. É vergonhoso isso, pessoas precisando de um simples quebra-molas na sua comunidade e não consegue. Tem 6 meses o pedido para esse quebra-molas. Como já falei aqui na semana passada, pessoas pagando para o saibro na sua estrada. É muito triste, essa que é a verdade. Gente, transparência sempre. Boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Primeiro, quero cumprimentar a Major Félix, a Marinete, pela presença, Tenente Selva, agradecer o que a instituição tem feito para Venda Nova do Imigrante. A gente sabe a dificuldade que tem, Major, mas a gente sabe o tanto que esses governos do estado, ultimamente principalmente, têm nos atendido e olhado para o nosso município, nossa região. A prova é o CPO Serrano, que veio para a região, a própria atuação da Polícia Militar, prova que o governo Casagrande tem feito investimentos na área de segurança pública. Recentemente recebemos para a comunidade do Caxixe, vereadora Adriana e Vereador Mazinho, uma unidade muito bacana para a patrulha rural. Fica aqui só esse registro, de reforçar essa parceria a nível de município, a nível de estado, para atender bem a população. A gente sabe que não se consegue fazer tudo, não tem condição de atender tudo, mas certamente a Polícia Militar tem estado presente e a gente fica feliz com a atitudes como a da senhora, de estar

vindo aqui na sessão, se apresentar. Eu acho muito simpático e muito compromisso da parte de vossa excelência. Então, fica esse registro aqui. Queria fazer um registro, cumprimentar a família do senhor Altim Zorzal, que faleceu na sexta-feira à noite. Para quem não sabe, é o pai da Lúcia, que foi servidora dessa casa até esses dias, com 93 anos de idade, faleceu na sexta-feira à noite, e foi sepultado no domingo de manhã em Conceição do Castelo. Eu só queria fazer esse registro, inclusive pedir que Vossa Excelência pudesse oficializar a família, registrar da importância dele e da família dele. Me chama muita a atenção no sepultamento, da filha dele, a Dete, da Casa da Cultura, fez uma oração bonita lá e um pronunciamento, e chamou a atenção para uma coisa da vida dele, que foi fazer tudo com amor, sempre acreditando que estava fazendo com amor, atendendo, fazendo o bem e a gente é testemunha disso. A vida do senhor Altim foi muito simples, faleceu com 93 anos de idade, muito simples, e o sepultamento foi da mesma forma, com os amigos, a família perto, todo mundo sentido, mas muito agradecido pela presença dele nessa passagem nessa vida. Além do amor a gente sabe da bondade com que ele criou a família dele e o relacionamento com os amigos. Então, fica esse registro. A gente tem amizade com alguns filhos dele, todo mundo sabe que o Brás, que de vez em quando está por aqui fotografando, na Câmara, o Zé Assis, a Lúcia, Dete, Cida, vou acabar esquecendo alguns aqui, mas sintam-se todos homenageados e cumprimentados e que a gente possa guardar esses ensinamentos. Outro assunto, ontem teve uma reunião aqui em Venda Nova do Imigrante, do pessoal da agroindústria, do socol e do queijo, principalmente os dois, com a Prefeitura, a Secretaria Municipal de Agricultura e o IDAF, vários produtores, tinha mais ou menos 20 produtores na reunião, todos eles dessa área do queijo, do leite ou de embutido, e com algumas regras, com o CIAF, que está chegando aí agora. Venda Nova do Imigrante tem avançado, tem caminhado com algumas coisas, mas mesmo assim ainda faltam algumas coisas, que a gente pode ajustar dentro do nosso município, dentro da nossa legislação. Isso foi fala do Anderson, do IDAF, que concordou com isso, estava o Alexandre, secretário, a Jamile, médica veterinária, e também o Diego, outro médico veterinário que faz parte da equipe. A gente ficou de fazer um dever de casa, porque tem ações de propriedades que é a Secretaria de Agricultura, Vereador Sávio sabe disso, tem as ações de comércio, que quem faz é a Secretaria de Saúde, e ainda tem a Secretaria de Turismo, que faz o processo de promoção, divulgação e comercialização no Município. Então, a gente agendou uma reunião para segunda-feira, às 13 horas, na sala de reunião da Prefeitura, estou aqui convidando os vereadores, quem puder participar, vão estar as três secretarias, de Turismo, de Agricultura e de Saúde, vou estar presente também, estou estendendo o convite, para que a gente possa ver o que a gente pode fazer para unificar essa linguagem. Às vezes, a Secretaria de Agricultura está tendo alguma atitude, e às vezes a Secretaria de Saúde pode estar tendo outro encaminhamento, porque são áreas de atuação diferentes, mas o resultado lá na frente é o mesmo. É só para validar essas informações, inclusive falei que estaria validando essa participação minha lá, como membro e presidente da Comissão de Turismo, Agricultura e Saúde da Câmara, mas estendo o convite a todos, em especial aos vereadores da comissão, que possa de fato avançar e tentar melhorar ainda mais. O produtor às vezes não entende que tem algumas regras para fazer, e com razão, porque ele passa ali na Casa da Bica vendendo linguiça na barraca ali, com um varal de linguiça quase dentro da estrada, e está correto, e às vezes aqui não está. A gente precisa tentar diminuir isso, a gente tem que entender que as regras são as mesmas para um pequeno e um maior, mas o cara que é pequeno, que produz o Socol lá, para complementação de renda ou tem uma ou duas vacas lá para um queijo, às vezes o custo das análises, de exames que tem que fazer, para ele representa muito na produção dele. A gente tem que tentar, qual pode ser a participação do município, o que a gente pode fazer. O estado se comprometeu de tentar agilizar os convênios de subsídio também para essa área, para tentar ajudar de alguma forma nisso. Então, acho que é um exercício que a gente tem que fazer. Então, fica aqui o convite, depois eu comunico também e refaço isso daí. E agora, dois convites, só para lembrar. Amanhã tem no Senac, às 18 horas e 30 minutos, o lançamento lá do Belezas do Sul. É um projeto da TV Gazeta com o Sicoob, amanhã vai estar o Luiz Carlos Piassi, palestrante, sobre empreendedorismo, e o Ari Cardoso, também com a aula show lá, falando sobre a gastronomia e o impacto no turismo. Então, fica aqui reforçando o convite, quem puder estar presente, entra no site lá, faz a inscrição, tem que fazer uma inscrição, é rápida, mas reforçar esse convite. Gostaria de lembrar aqui que no dia 28, próxima sexta-feira, às 9 horas e 30 minutos, no IFES, tem uma reunião com o pessoal do governo estadual, para a apresentação do plano de desenvolvimento regional do Espírito Santo e implantação do conselho de desenvolvimento da região. Ficam os convites também. Acho que da Secretaria de Estado de Desenvolvimento,

que a gente possa também estar presente na sexta-feira. Finalizando, só fazer um comentário aqui, na quarta-feira passada, eu tinha um compromisso no Alto Viçozinha, com o Augusto Dias, tinha uma agenda com ele lá 7 horas da manhã. Só para fazer um comentário em cima da fala do vereador Marco Torres da semana passada. Eu desci na estrada, Marquinho, que tinha até comentado aqui que tinha sido anteriormente, eu desci na estrada que liga lá o Alto Vargem Grande, como você citou, descendo pelo terreno do Spadeto, até chegar na Viçozinha, a estrada estava patrolada. Acho que tinha feito naquele dia ou no dia anterior. Às vezes você citou uma coisa aqui na tribuna, só para registrar isso, que já tinha sido feito o serviço. Não tinha sido ensaiada, mas estava bem feita, estava certinho e colocado. Não fui lá para isso, estava lá e resolvi descer. Estava ali, tinha que achar um caminho, porque tinha encontrado com o Augusto na casa do Clemente Côra. Então, é isso, a gente precisa, eu concordo com a fala às vezes do vereador Marco, e o que ainda espero, com alguns comentários que têm nessa tribuna, porque a gente tem tido alguns levantamentos, alguns questionamentos nessa tribuna.”

Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento: “Obrigado Vereador, pelo aparte. Eu não mencionei essa estrada na semana passada na minha fala. Eu levo Vossa Excelência na estrada, a qual mencionei. Eu falei sentindo Alto Vargem Grande, depois do Venturim, entra a esquerda, e te levo na casa do proprietário que mora lá, que pagou o saibro para colocar na estrada dele. Foi isso que eu falei na semana passada. Obrigado pelo aparte.”

Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo concluiu o seu pronunciamento: “Eu só li aqui o que está na ata. Eu peguei a ata agora antes da sessão, e fala o que eu citei aqui, do Alto Vargem Grande para Viçozinha, descendo pelo Spadeto. É o que está na ata, só repeti o que está na ata, nada além disso. Eu concordo com a fala do Vereador Marco Torres, com alguns questionamentos que estão aqui, mas a gente precisa de ter respostas. A população precisa ter respostas de algumas coisas. Eu cobrei isso do prefeito ontem, e vou cobrar, cobrei do chefe de gabinete. A gente não pode escutar mais na rua, escutar aqui na tribuna, que tinha uma oferta de 1,8 milhão de reais para o terreno de São João de Viçosa, e que foi adquirido por 3,6 milhões. A Prefeitura tem que entender que isso é sério, é muito sério, e espero que ela entenda. Alguém tem que questionar e colocar isso, aonde que está essa proposta de 1,8 milhão e se tem, tem que ser punido quem comprou por mais, se ela existe. Estou falando porque eu já contei essa história aqui, estou falando isso porque eu assinei o laudo de avaliação do terreno. Eu contei a história aqui, eu era secretário municipal, quando a gente abriu o edital para comprar um terreno em São João de Viçosa, apresentaram três propostas, vou repetir aqui, Família Pizzol, 6,1 milhões, família Delpupo, 4 milhões e alguma coisa, família Venturim 3,5 milhões em 16 mil metros de terra. Depois eu saí, vim para a Câmara, esse processo parou, continuou, foi feito outro processo, e eu acabei participando junto com outras pessoas. Isso acaba incomodando de alguma forma, e eu preciso de ter essas respostas. Eu vou cobrar isso muito firme, porque preciso dessa resposta. Só finalizando, gostaria de lembrar ao vereador Marco Torres, só para lembrar, nada pessoal, que você já até explicou aqui, que eu também fiz parte da campanha política passada, que me elegeu também, uma votação não tão expressiva quanto a de Vossa Excelência, mas que me dá um mandato legítimo tanto quanto igual, mas lembrar que todas as promessas que foram feitas em campanha, incluindo de câmara de segurança, Vossa Excelência estava no comício pedindo voto e não se posicionou contrário. Então, a gente precisa entender isso, que talvez você poderia também ter essa coisa, eu quero que essa câmara venha, a câmara é muito importante, mas que o povo precisa que a gente resolva isso. As promessas que foram feitas, foram feitas para a coletividade. Se eu não falei contra, é porque eu concordei. É só, senhor presidente, muito obrigado.”

Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Boa noite também ao Tenente Selva, a Major Marinete Félix, que estiveram lá recentemente com a gente na comunidade de Alto Caxixe, a vereadora Adriana esteve mais envolvida nisso, mas estive lá também com vocês participando da reunião, com algumas lideranças da comunidade e do distrito. Venho aqui hoje nessa tribuna somente para agradecer, que vocês naquele momento fizeram um compromisso de que com o número, o contingente disponível que vocês têm para o trabalho, vocês estariam disponibilizando em um horário que a comunidade achou que fosse mais viável. E a gente já está observando isso, e tenho certeza que já está sendo de grande valia. A comunidade fez um pedido que o policiamento estivesse lá em um período mais para a tarde e à noite, e assim já está sendo feito. Então, fica aqui já o meu agradecimento e o nosso muito obrigado mesmo. A gente observa que às vezes a polícia não pode estar

muito presente devido a uma baixa de pessoal, e isso só vai estar se resolvendo quando for feito novamente o concurso. Tive um contato com o nosso governador, Renato Casagrande, e ele disse que está se organizando para isso. Isso já nos deixa um pouco mais alegres. A gente agradece muito o empenho de vocês, a gente tem certeza que vocês fazem o possível. Muito obrigado.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, nas pessoas do Léo e da Bia, aqui presentes, todo público que se faz nessa galeria, radiouvintes, internautas e em especial ao nosso Comandante Major Félix, Marinete, e o Tenente Selva. Parabenizar pelas falas e a Polícia Militar no sentido de estar muito presente. Está assumido o comando agora, mas esse ano a polícia por várias vezes esteve nessa Câmara, sobre ações solicitadas, sobre demandas que a gente também aponta, Tenente Selva sempre dando muita atenção. Isso é muito importante para nós, porque a segurança é justamente isso, tratar de um tema muito importante e que não pode ficar somente a cargo da Polícia Militar. Temos que as instituições se unirem, a população, enfim, para poder dar e garantir um direito constitucional ao cidadão nosso, que é a proteção, a segurança. Então, fica também o apoio desse vereador que aqui representa também um pouco da nossa comunidade, no sentido de contribuir para que as coisas possam andar no município. E uma das falas aqui, do Vereador Marcos Torres, muito importante, a respeito das câmeras de videomonitoramento, que até agora a gente não está vendo novas informações ou ações por parte da prefeitura municipal, que é de quem, até na última conversa que tivemos, ficou de dar essa resposta a comunidade. Quero falar um pouquinho, também pedir, solicitar que a Câmara elabore essa moção de pesar ao senhor Altim Zorzal, pessoa muito importante na nossa comunidade, que muito contribuiu aqui para a comunidade de Venda Nova do Imigrante, e toda sua família que aqui reside e trabalha, e ajuda no progresso desse município. Então, fica o nosso registro, nosso pesar e sentimentos a todos os familiares, e que essa casa também manifeste seu voto de pesar. Minha fala aqui é breve nessa noite, mas já vim aqui falar sobre a questão da importância da política pública municipal e avançarmos no tema de defesa e direito das pessoas com deficiência. Semana passada a gente falou um pouco sobre a questão da importância da agricultura, a valorização do produtor, a criação de ferramentas e mecanismos para criar políticas públicas nesta área, e hoje me traz aqui um pouquinho, justamente o que antecede nessa reunião, um evento de amanhã, um pouquinho do turismo. Amanhã nós vamos estar com o município, no evento Belezas do Sul. É um evento que ele é promovido pelo Sicoob Sul Serrano, em parceria com a TV Gazeta, Senac, Convention, enfim, que vai justamente fazer a promoção turística dos atrativos que temos na região. E não são poucos, são muitos. Então, isso é muito importante. Quando a gente pensa em questão turística, temos que pensar na questão regional mesmo, Venda Nova e toda região, para crescermos juntos. E as montanhas capixabas têm um potencial enorme, nacional. É realmente uma região belíssima e com grandes oportunidades. Nesse evento participei junto com o vereador Sávio, nesse lançamento, na primeira reunião de planejamento, amanhã tem a primeira etapa, e isso vai continuar durante os próximos meses. É importante a participação de todos. E também, num outro evento que participei recentemente, sobre a questão do IG, de denominação de origem para o café das montanhas capixabas. Já temos o IG do socol, que tem muito a ver com a nossa potencialidade turística, por ser um grande atrativo na questão cultural, gastronômica, e agora estamos num processo de elaboração do IG da cafeicultura das montanhas, que vale muito a pena todo poder juntar as mãos para poder dar atenção à associação, que são as instituições organizadas, para conseguirmos essa denominação de origem, esse registro pelo INPI, da certificação do café das montanhas capixabas. São dois novos produtos, que tem a ver com a nossa questão turística. E recentemente estive na Assembleia Legislativa, junto com o Vereador Sávio e o Vereador Marcos Torres, também buscando e achando ferramentas, procurando informações e ferramentas para podermos avançar nessa área do turismo. Estivemos reunidos com o deputado Carlos Vão, presidente da comissão de turismo e desporto da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, nos atendeu muito bem, irmão do Antenor Lorenção, fica ali nosso registro, deputado novo, primeiro mandato, com vontade, querendo fazer a diferença para a região dele e também para o estado do Espírito Santo. Fomos muito bem atendidos lá, conversamos um bocadinho sobre essa questão do turismo em Venda Nova do Imigrante, turismo na região das montanhas e procurar ferramentas para contribuir para esse crescimento e desenvolvimento turístico para a nossa cidade. E aqui nós estamos também grandes potencialidades, em conversa recente também, a questão do artesanato. Então, temos aqui artesanato, questões culturais, gastronômicas, mas cabe ao poder público local criar condições para que esses atrativos, que já nos traz o título de capital nacional do agroturismo,

e essas outras possibilidades possam realmente ser concretizadas, como atrativos e crescimento de Venda Nova do Imigrante e região. Então, quero aqui lembrar que é importante termos no Município um conselho municipal atuante, que a gente sabe que não está, ficou um tempo parado, estão querendo retomar, a implantação de um posto de informação turística, nós não temos mais, nós temos um espaço, onde algumas artesões comercializam, temos alguns membros da Agrotur, mas é importante para um município, cortados por uma BR, próximo de uma rodovia, onde tem um título de capital nacional, ter um posto de informação turística que atenda todo mundo, que ali para. Então, isso é muito importante. Também olhar com carinho a questão do calendário de eventos aqui da cidade. E junto com isso, olhar todos os atrativos que nós temos aqui, nas questões artesanais, gastronômicas, de atrativos naturais, de entidades que nós temos no município, representações comunitárias que fazem um trabalho muito importante aqui, e dar atenção, para que a gente possa avançar um pouco mais nessa área também.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte. Inicialmente quero parabenizar vossa excelência, por estar explanando esse assunto de extrema importância para nossa região. Já também lembrando, como já foi feito pelos vereadores que nos antecederam nessa tribuna, do evento de amanhã, parabenizar o Sicoob, por estar trazendo esse evento e também dizer da minha preocupação, de um produto turístico, que até então tínhamos no município, que parece que está se perdendo. Não tenho visto nesse último ano principalmente, que são as festas juninas das nossas escolas. A gente tem visto e já está no fim, quase no mês de julho a gente não vê mais as escolas públicas com aqueles eventos bacana, no nosso centro de eventos Polentão, onde vai o pai, a mãe, o filho, dançando as danças do mês, as quadrilhas, é bacana para a família ver a criança, ver o filho, desperta a curiosidade. Infelizmente, Vereador Tiago, Vossa Excelência tocou nesse assunto, estou vendo que infelizmente esse produto turístico, a cada dia que passa, está se perdendo, principalmente nesse último ano, 2019, está se perdendo aqui no município de Venda Nova. Fica aqui, acredito que possivelmente a gente vai poder, dentro das comissões, já que vossa excelência trouxe a tribuna esse tema, que a gente possa debater nas comissões e junto com o Executivo possa fortalecer e trazer novamente esse movimento para o nosso município. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pela colaboração, sei da sua dedicação quanto ao tema, até porque pertence à comissão de turismo, e certamente estarei procurando o Executivo, uma conversa, um bate-papo, para ver quais são os caminhos que a gente pode traçar para poder continuar avançando, mesmo que às vezes lamente por uma questão financeira, mas a gente tem que trabalhar, arregaçar as mangas, e achar alternativas, buscar fora, enfim. Sobre a questão mencionada aqui das festas das escolas, fico triste, porque muitos pais me procuraram também sobre esse tema, que a prefeitura não está dando condições para que possa realizar essas pequenas festas de escolas, que era muito importante, pequena no montante de recursos, mas grande na possibilidade de socialização, de lazer e muitas delas, inclusive, estão sendo realizadas nas escolas, durante o período diurno, o que dificulta inclusive a participação dos pais, que gostariam de ver a apresentação dos seus filhos, na educação infantil, principalmente, que eu tive muitas reclamações. É triste a gente ver um pai falar assim que não consegue devido ao trabalho, de trabalhar em outra cidade, não conseguir a sua dispensa para acompanhar a apresentação do seu filho, que sem dúvidas, são momentos que marcam muito para a criança e para o pai. Isso sem dúvidas vem para fortalecer os vínculos, que até foi mencionado, da importância de a gente ter os vínculos familiares. Obrigado a todos e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, quero cumprimentar os colegas vereadores, de uma forma muito especial a Major Félix, Tenente Selva, que se fazem presentes na nossa sessão hoje, também o público que se faz presente, que todos se sintam cumprimentados, os radiouvintes e os internautas. Senhor presidente, queria agradecer a Major Félix imensamente pela visita que ela fez na nossa comunidade, no distrito do Caxixe, foi muito importante para nós a sua visita, conhecer aquela comunidade, onde temos ali um povo trabalhador, ordeiro e te agradeço imensamente, na pessoa do Tenente, pelos trabalhos que vem desenvolvendo naquela comunidade, também no nosso município. A polícia tem se empenhado, dando o seu melhor no nosso município. Em nome do Tenente e da Major, agradecer o nosso governador, que foi entregue lá na comunidade uma viatura, Patrulha Rural. Hoje é mesmo para agradecer, e dizer a vocês que podem contar com meu mandato, e com a minha pessoa, em todo momento que vocês precisarem. Queria deixar aqui um pedacinho do versículo de hoje, que eu vou levar no meu coração, e também deixar para vocês, que acima de tudo isso, porém, esteja o

amor, que é um vínculo, e alguma Bíblia fala que é um elo perfeito, porque quando a gente pratica o amor na nossa vida diária, seja na comunidade, na família, também aqui nos nossos trabalhos, mediante a comunidade, o nosso município, a gente vai conquistar dias melhores, uma sociedade melhor, uma família melhor e tudo vai ser melhor. E que nos seres humanos possamos praticar esse amor, esse elo, esse vínculo, que tudo vai ser melhor diante da nossa sociedade. Muito obrigada e boa noite a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhora e senhores vereadores, boa noite ao nosso público aqui presente, quero cumprimentar o Antenor, nosso amigo, amigo Lúcio, cumprimentar o casal, Lionel e Bia, grandes amigos também que estão aqui presentes, sejam sempre bem-vindos. Em nome dessas pessoas que citei, fica aquele cumprimento a todas as pessoas que estão aqui presentes. Quero também cumprimentar a todos os ouvintes e internautas, em nome do meu amigo João Rainha e da Marinalva Cesconeto, pessoas que levo para onde eu for dentro do meu coração. Quero saudar também a visita aqui sempre bem-vinda do nosso Tenente Selva e da nossa Major Félix, sejam sempre bem-vindos a essa casa de lei. É sempre bom ter vocês aqui passando para a gente, passando para a comunidade, passando para toda sociedade de Venda Nova, quesitos de segurança, que é sempre bom ter bem lembrado, tanto por nós, quanto para as pessoas que estão no dia-a-dia, exercendo as suas atividades. Tenente, queria fazer uma pergunta a senhora, para vossa excelência, a respeito de violência contra a mulher. É um assunto que está em pauta nos principais noticiários, nos noticiários diários, a gente vê que é um tema extremamente importante, que está sendo muito discutido pelos veículos de comunicação, pelas mídias impressas, enfim. Se Vossa Excelência tiver disponibilidade de estar respondendo, não sei se é pedir muito, números, mas enfim, se tiver alguma coisa sobre a nossa realidade, principalmente do município de Venda Nova, como que está essa situação, a gente ouve falar de alguns casos, quando a gente tem contato com as autoridades da lei, que infelizmente nos entristece. Se a senhora pudesse comentar um pouquinho na volta a essa tribuna sobre esse tema. Queria também deixar registrado aqui o meu pesar, a minha solidariedade aos familiares do senhor Altim Zorzal também, em nome da Lúcia, do Brás, a Lúcia que foi uma servidora muito importante nessa casa de lei, grande parte da sua vida atuou diretamente aqui nos assuntos ligados a essa Câmara, contribuiu muito para o desenvolvimento desse município. Então, seria importante, a Lúcia foi uma pessoa que esteve presente até bem pouco tempo com a gente, que nós todos, os nove vereadores, pudéssemos manifestar um documento, Vereador Mazinho, um ofício, enfim, para que pudesse chegar ao conhecimento deles. Chris, você que é responsável por essa área, que possa fazer para a gente, que os vereadores possam assinar, eu acho que seria importante para a família que recebe também, dando uma importância imensurável. Também quero relatar aqui a nossa visita a Assembleia. Queremos agradecer ao nosso deputado Carlos Vão, como dito aqui, uma pessoa nova, uma liderança nova, surgindo no estado do Espírito Santo, que vem com um espírito realmente de lutar, de trabalhar para o bem comum, trabalhar para a sociedade, trazer investimento, trazer ações, para que possam agregar a vida das pessoas, a vida dos contribuintes, como disse o vereador Marco Torre, a vida das pessoas que pagam os impostos, que são caríssimos, que são pesados no dia a dia, e busca o retorno dos impostos, busca o retorno desse dinheiro nas mais diversas áreas, saúde, educação, segurança e infraestrutura. Fiquei muito feliz por ter ido lá, por ter tido esse acesso, e ter começado por temas importantes aqui para a nossa região de montanhas, para o município de Venda Nova. Tenho certeza que no futuro próximo teremos bons frutos sobre essa questão. Quero parabenizar a comunidade de São João de Viçosa pela realização da festa nesse final de semana, do Padroeiro. Foi um evento extremamente participativo, a festa de São João é uma festa já consolidada há anos e anos aqui no município de Venda Nova do Imigrante, e sempre traz alegria para aquela comunidade, traz para as associações, para as pessoas que buscam sempre o melhorar o coletivo daquela comunidade. Com certeza a importância econômica, a importância cultural, a importância de trazer alegria para a comunidade nesses eventos de interior. Então, ficam aqui os nossos parabéns também para aquela comunidade, toda a comissão de festas, e principalmente a todos os voluntários que se dedicaram lá no dia a dia para estar realizando aquele evento. Também foi citado aqui, eu que acabei trazendo aqui, Vereador Marco Grillo, a questão do terreno daquele valor de que estava sendo ofertado para alguns municípes, no valor de 1,8 milhões, enquanto foi pago pela prefeitura por 3 milhões e 680. Venho reafirmar mais uma vez essa condição, não vou aqui na tribuna expor nome de pessoas, enfim, não tenho nem essa autorização também, mas se aquele Vereador, se a pessoa achar interessante, a pessoa está a inteira disposição para estar dialogando, estar conversando e passar essa informação

para quem achar que seja necessário. E também acredito muito na justiça, acredito muito que as pessoas que estão já a frente, tomando conta dessa situação, que possam esclarecer esses fatos, trazer tanto para a municipalidade, quanto para a sociedade, no geral, que pagam os impostos, que esse dinheiro foi comprado com o valor das pessoas, sai do dinheiro das pessoas que pagam seus impostos no dia a dia. Então, merece, com certeza, como disse o Vereador Marco Grillo, respeito e merece realmente uma resposta.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte, Vereador Sávio. Vereador, é exatamente isso, mas eu como membro da comissão, já contei essa história, de ter aberto um monte de coisa e ter assinado isso junto com mais cinco pessoas, entre eles o Edgar, que é engenheiro, o Amaro, o Cleto Venturim, Gilmar Dela Costa, seria muito importante para mim, que esse documento, essa proposta, de preferência assinada, registrada, que alguém pudesse colocar isso, porque era notório que o município ia comprar um terreno em São João, tinha um edital aberto no final do ano passado, três propostas foram apresentadas na Prefeitura, registradas em cartório, ninguém se manifestou, ninguém fez nada. Estou no sexto mandato de Vereador, pago aluguel, ando em um carro de 10 anos, mas se tem alguém fazendo coisa errada, te garanto que não sou eu. Mas eu vou proteger meu nome. Eu preciso conversar pessoalmente com Vossa Excelência, mas eu vou acionar de alguma forma alguém, e vai ter que me falar onde tem essa proposta, ou desmentir que ela existe. Se estiver errado, que me cobre também, que me cobre da minha parte, enquanto Vereador, enquanto pessoa pública. Eu só não vou ser conivente e omissivo com isso. Não vou ficar aqui achando que está correto. Não vou achar amigo meu me cobrando isso, nem família minha me cobrando. Então, estou afirmando aqui em plenário, afirmando na presença dos companheiros vereadores, que eu quero, por conta do meu nome, dos nomes das outras pessoas cada um cuida do dele, de meu cuidado eu, mas eu preciso de entender isso. Então, se tem coisa errada, que se apure e que se pague quem fez errado. Se tem uma proposta de fato. Agora, falar que vendia, depois colocou, não sei se é o caso, prefiro acreditar em Vossa Excelência, que alguém tem isso documentado, que tem alguma proposta oficial de compra e venda. Por exemplo, fui colocar um terreno meu à venda lá em Fruteiras outro dia, não é meu não, da minha mãe, um pedaço lá. Para eu botar na mão de um vendedor, minha mãe teve que assinar um documento que vendia por aquele valor, porque o cara estava oferecendo o terreno. Depois que o cara dá uma palavra lá, e a senhora não vende mais. Tinha um documento assinado numa imobiliária, que tinha um preço acordado para aquilo. Eu espero que tenha no mínimo isso, que alguém tenha um documento desse proprietário do terreno, que tinha uma oferta por aquele preço, e o município virou as costas para isso. Então, não estou aqui fazendo pré-julgamento de ninguém, mas eu já estou no finalzinho de carreira política, por uma por uma opção, não vou permitir que nessa reta final, ou para onde que eu for, que eu posso escutar isso e entender que está correto. Para mim não está. Se tem alguma coisa errada, que aparece quem foi, doa a quem doer, pega aonde pegar, porque isso daí não é comigo, mas eu falo que da minha parte vou cobrar isso, conversar pessoalmente com Vossa Excelência e vou precisar esclarecer isso com certeza. Obrigado pelo aparte.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete continuou o seu pronunciamento:** “Ok, Vereador Marco Grillo. Não desmerecendo, já que voltamos nesse assunto, o trabalho da comissão que foi formalizada para realizar essa avaliação, mas acredito que seria importante o município também, nós como Câmara não temos prerrogativas legais para isso, mas que o município viesse a contratar também um avaliador, que tenha toda documentação, tudo certinho, para que pudesse fazer essa avaliação, e que esse documento pudesse chegar para a gente. Acho que seria muito interessante isso e que realmente acabaria com essa dúvida que está realmente pairando no ar. Então, se o município tiver essa condição, vereador Marco Grillo, acho que seria interessante, se pudesse, eu acho que realmente iria sanar essas questões aí, essas dúvidas aí que podem estar acontecendo.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador, desculpa, mas você me citou. Certamente eu posso cobrar isso do município, não é o caso de cobrar, mas o que eu estou questionando, que eu levantei, é de uma afirmação de uma proposta que tinha. Era só isso. Obrigado, desculpa te interromper, mas é porque ele citou meu nome.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Mas essa proposta existe sim, e a pessoa, se quiser, já está até colocando à disposição para estar quebrando sigilo telefônico, enfim, o que precisar, para estar esclarecendo isso aí. Então, nós temos que esclarecer sim, porque é muita diferença, gente, 3 milhões e 680, que foi pago, para 1 milhão e 800, que estava sendo vendido, são quase 2 milhões de reais. É muito dinheiro. Aí, você vai num evento, nós

estávamos lá, junto com vocês, junto com o Vereador Marcos Torres, sentados um pouco no domingo, e alguns moradores chegam reclamando da falta de médico na unidade. Então, enfim, eu, meu ponto de vista, cada um tem o seu comprometimento, no cargo que exerce, na cadeira que senta, mas acredito eu que esse investimento em saúde seria uma prioridade que deveria estar sendo exercida no nosso município. Então, enfim, é o meu ponto de vista, mas eu acho que no momento propício, novamente, nós vamos estar dialogando sobre isso daí, e com certeza, nós vereadores, que somos fiscalizadores, e estamos aqui, nosso salário é pago para isso, uma das atribuições do vereador é fiscalizar, e com certeza a justiça, através dos seus Delegados, através das pessoas competentes para isso, vão estar, acredito eu, tenho muita fé que possa estar elucidando esse caso, e com certeza trazer à tona o que aconteceu, para ter, como a gente está vendo aí e ouvindo falar, uma disparidade tão grande de valor na compra desse terreno. Obrigado e boa noite.” Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da palavra. Sem seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos senhores e senhora vereadores, mais uma vez nessa oportunidade aqui na tribuna cumprimentar a Major Félix, muito obrigado pela presença nesta sessão, aqui na noite de hoje, cumprimentar e agradecer também a presença do Tenente Selva, nosso companheiro e colega aqui do município do dia a dia, quero também expressar meus pêsames nesse momento a família do seu Altim Zorzal, pai de tantos amigos nossos e vou providenciar junto à secretaria da casa uma moção de pesar, para todos os vereadores assinem e que seja encaminhada à família. Dizer da importância da vinda da senhora Major Félix hoje aqui em Venda Nova. Para que todos que me ouvem, eu conversava com a Major a poucos instantes antes de começar a sessão e ela disse que uma vez tendo assumido a companhia, que coordena o policiamento em quatro cidades, Afonso Cláudio, Venda Nova, Conceição do Castelo e Laranja da Terra. A primeira preocupação dela foi, num prazo de 90 dias, que talvez vai se estender um pouquinho mais, conhecer a região, tomar ciência exata junto com seus policiais comandados, do que ela tem a fazer nessa região, visto que assumiu. Então, fica bem claro na fala da Major quando ela diz que segurança pública não é só polícia. Nós temos uma mau hábito, todos nossos de maneira geral, de normalmente imputar as instituições governamentais, de maneira geral, sejam elas municipais, estaduais ou federais, tudo o que nós queremos. Óbvio, somos pessoas que pagamos os nossos impostos, que não devemos concordar com corrupções, com desvio de dinheiro público, que devemos realmente cobrar dos poderes públicos aquilo que é o mínimo que ele possa fazer por todos nós da população, mas uma coisa é fundamental para que nós tenhamos uma sociedade evoluída: é a integração, é a discussão, é o diálogo. Práticas essas que muitas vezes nós cidadãos não temos, simplesmente apontamos e dizemos: eu quero, ele tem que fazer. Mas se nós pararmos para pensar, quando a Major disse aqui que segurança não é só polícia e sim uma questão de integração e educação, a gente vê, por exemplo, que na área de segurança nós poderíamos minimizar muito muitas questões que nos atingem às vezes no dia a dia. Eu não acho que é normal que nós nos armemos, que enchamos nossas cinturas de revólveres, de pistolas, que coloquemos um monte de armamentos pesados dentro das nossas casas, para enfrentar a bandidagem. É muito mais prático, mais coerente e mais barato que nós pratiquemos a educação. E aí eu quero mais uma vez chamar atenção para uma questão que eu já coloquei muitas e muitas vezes aqui na tribuna em vários dos meus discursos, o cidadão, quando se propõe a ter um filho, e eu tenho dois, digo isso com base na minha própria vida, filho de um casal que tiveram cinco filhos, e eu tenho dois filhos, quem educa filho é pai e mãe. A escola, a sociedade, o convívio colaboram com isso, mas quando você põe um filho no mundo e se preocupa em discutir com ele, desde pequeno, a cada faixa etária que ele tem, as obrigações dele diante do que se chama ‘educação’, dizer para ele que o direito dele termina onde começa o dever, é importante para que nós possamos ajudar também aqueles que nós cobramos. Estou falando agora especificamente da segurança, que não é fácil lidar. Eu sou um profissional de saúde, sei das dificuldades de se lidar num sistema público de saúde, mas eu sempre digo que talvez é muito mais difícil lidar com a segurança ou com a insegurança. Nós, quando estamos lidando com um doente, ele está muitas vezes até incapacitado e necessitando do nosso conhecimento, da nossa colaboração, para ajudar a melhora da saúde dele e muitas vezes salvar vida. As pessoas que estão aqui representadas neste momento pela Major Félix e pelo Tenente Selva, lidam na sua grande maioria das vezes com bandido. Muitas e muitas vezes eles estão aptos e dispostos a colocarem o peito na frente de uma bala para que não atinja a nós, cidadãos comuns e não preparados para essa função. Então, essa integração, eu não esqueço, Major, quando o

Coronel Muniz, por ocasião da entrega da viatura lá no Caxixe, disse para a comunidade: ensina o seu filho quando ele ver, quando ele encontrar e ver um policial, a não ter medo, e ir lá cumprimentar e dizer, muito obrigado que você está aqui ajudando a segurança da nossa sociedade. Então, tudo isso é muito importante. E também me chamou a atenção o fato da senhora ter citado muitas vezes os jovens, os jovens, lógico, lógico. Quando você faz uma análise numérica da violência no país, qualquer dado que se busque nos meios de comunicação, ou estatísticas de institutos, nós vemos a morte precoce de pessoas que, na grande maioria, não chegam aos 30 anos de idade, num país que se formos analisar hoje, sobre o aspecto de saúde, nós temos uma longevidade que ultrapassa os 70 anos. E os nossos jovens estão morrendo em conflitos armados, principalmente por conta de drogas, que é um caminho, na maioria das vezes, sem volta, acaba na morte e isso é importante que nós saibamos, que nós discutamos com os nossos filhos, na sociedade onde nós convivemos, no nosso trabalho, na nossa vizinhança, na reza do setor, nós temos que nos preocupar com isso, e contar obviamente com a presença do estado, com pulso firme, com trabalho correto da Polícia Militar, de todas as polícias de maneira geral. Eu tenho certeza que o meu colega de partido, governador Renato Casagrande, mais uma vez, como foi no governo passado, vai ser enfático nessa questão da segurança do Estado. O Espírito Santo hoje apresenta números muito melhores do que tinha há anos atrás, por conta da valorização do serviço público de segurança, por conta do investimento no serviço público de segurança, que nem sempre é satisfatório, devido ao crescimento vertiginoso que muitas cidades e o próprio estado às vezes tem, e às vezes não dá para acompanhar isso, assim também como na área de saúde, mas eu tenho certeza que isso vai ser olhado com carinho. E gostaria de deixar também, apesar de ter sido dito já por um outro Vereador, me preocupa muito, toda semana, muitos dias na semana, ver nos jornais a questão do feminicídio. A sociedade tem que se conscientizar disso, nós homens temos que dizer para os homens, quando você olhar para uma mulher e pensar em ser violento sobre qualquer aspecto com ela, físico, moral, enfim, se você não tem uma esposa, se você não tem uma filha, pensa na sua mãe. Será que você gostaria de ver a sua mãe sendo tratada dessa forma? Mas nós temos hoje uma praga na sociedade brasileira, que é a agressão, a matança de mulheres. Isso é injusto e isso não pode continuar acontecendo. Nós temos que lutar com todas as nossas forças, aonde nós pudermos, contra isso. Gostaria que a senhora, se puder, salientar alguma coisa sobre isso também. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Boa noite especial para a Major Marinete Félix, Tenente Selva, obrigado pela presença. Eu não ia usar a tribuna, mas eu resolvi usar para agradecer pelo trabalho de vocês. A gente sabe que o mundo que passa hoje é muito difícil. Eu tenho o hábito de todo dia ver o jornal do Espírito Santo. Infelizmente ultimamente, nos últimos meses, só fala em violência. É das 6 horas da manhã às 8 horas, são 2 horas, e a gente entristece. De certa forma ver essa violência chegando no nosso município, às vezes. Então, a gente tem que agradecer a presença, o apoio de vocês, o que tem feito, a gente tem consciência disso, a gente tem acompanhado de perto, tem uma proximidade maior com o Tenente Selva, e a gente sabe a dificuldade que a polícia tem, mas eu gostaria de enfatizar duas coisas, e parabenizar, que eu tenho visto muito com frequência as blitz em Venda Nova do Imigrante. Isso é importante. Outro dia teve um munícipe que reclamou: por que fazer blitz toda hora? Se faz, reclama, se não faz. Então, eu quero deixar meus parabéns, e continuem fazendo esse trabalho. Queria deixar aqui também para os colegas vereadores, para o povo que nos assiste, não é só dessa administração, mas vem de outra administração, o município tem investido, de certa forma, acho que para contribuir na questão da segurança, eu falo isso com propriedade, porque eu trabalho nessa área, na questão da iluminação pública. Desde a outra administração a gente vem fazendo, mas nesse mandato, dessa Administração, tem feito várias extensões de rede. O primeiro trabalho que foi feito, foi na comunidade do Camargo. Talvez, é porque está tudo claro, e ninguém lembra, mas ali foram trocadas todas as lâmpadas. Então, o Município, dentro das suas possibilidades, tem feito isso. No Camargo eu lembro que lá atrás era muito pior, muita violência. Hoje tem como amenizar. Hoje a gente tem que olhar com bastante carinho para a comunidade do Caxixe, porque lá é uma comunidade que tem muitas vias, que dá muita facilidade para as pessoas que querem fazer o mal. Então, que olhem com carinho, principalmente para aquele distrito. É um distrito de povo trabalhador, e as pessoas se aproveitam dessas oportunidades. Também queria dizer que justamente hoje estava conversando sobre as câmeras, Vereador Marco Torres, Vossa Excelência que citou. Realmente é uma pena, mas eu falo com propriedade também, eu

nunca vi tanta burocracia como tem nesse país. A burocracia hoje é interessante? Acho bacana, é necessária, mas hoje o Tribunal de Contas cobra tanto, que não estamos conseguindo trabalhar, nem fazer uma licitação. Eu lembro que nós fizemos uma extensão de rede em vários pontos, tem 32 projetos, não vou lembrar todos de cabeça aqui, na comunidade de Vargem Grande. Desde o dia 28 de janeiro que estamos tentando fazer e não conseguimos. As empresas às vezes não dão o orçamento, aí você vai aprovar um projeto na EDP, leva meses. Antigamente, só com um telefonema você fazia. Eu não sei como que os futuros gestores, se continuar com tanta burocracia, o que vão fazer, porque é um mal necessário. Eu não sei se é porque tem tanto desvio, que teve, talvez seja isso. As pessoas hoje estão criando tanta burocracia que está engessando a máquina. Então, em questão dessas câmeras, que já foi falado aqui, e da iluminação pública, sou defensor da gestão e estão trabalhando sim em cima disso, só que infelizmente a burocracia engessa. Às vezes, empresas não idôneas vêm participar de licitações, chega ali, fica brigando só para atrapalhar a gestão. E aí, quem perde? Tem que ficar recorrendo, fazendo novas licitações. Então, talvez as pessoas que estão mais na área vão saber melhor do que eu estou falando, mas eu tenho pena dos futuros gestores, porque vai ter que mudar, não tem condições de tanta burocracia. A gente torce para uma Venda Nova do Imigrante ainda melhor, que a gente sabe o trabalho da polícia, as dificuldades que tem. Hoje mesmo estava comentando das dificuldades, muitas vezes às vezes nós só sabemos criticar e cobrar, e a gente não sabe a manobra que faz, a dificuldade que faz, para exercer o trabalho. Queria agradecer mesmo o serviço prestado à comunidade e sempre que vocês precisarem dessa pessoa que vos fala, eu vou estar de pé e a ordem. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **Major Marinete Félix Cordeiro**, para fazer suas considerações finais: “Obrigado pelo reconhecimento do trabalho da polícia. É um trabalho árduo, não é fácil, mas fazemos com amor. Com relação a importância das câmeras. Sem dúvidas essas câmeras vão ajudar muito a inibir crimes e também ao trabalho da Polícia Civil para elucidar crimes aqui na região. É fundamental que existam essas câmeras. Inclusive o processo que está sendo feito aqui no Município, já estamos exportando para outros Município, já recemos a visita de policiais e representantes de Domingos Martins e Marechal Floriano. Parece que está tendo um atraso nas instalações, que deveria acontecer no mês de julho, mas devido a um processo de impugnação realizado por uma das empresas que participou do processo de licitação, está havendo esse atraso. A licitação dos postes está tudo certo. Talvez só sejam instaladas após a Festa da Polenta em outubro. No estado de São Paulo as imagens colhidas de câmeras são utilizadas. O código de trânsito prevê que o agente tem que estar presente para presenciar o delito. Não é tão simples montar isso aqui no Município, e começar a usar para infrações de trânsito. Pode ajudar, se a câmera flagrar um carro, por exemplo, em cima da calçada e a Polícia Militar se dirigir até o local. Com relação a violência contra a mulher, é um tema polêmico e delicado. É difícil para as polícias atuarem de forma preventiva, ou até repressiva, porque isso acontece dentro dos lares, com pessoas de confiança. Às vezes a vítima se sente pressionada a manter o relacionamento por questões religiosas ou por questão de status social. A grande maioria das mulheres não fazem um boletim na primeira agressão, e isso faz com que o indivíduo cresça no ambiente familiar. Tivemos um aumento de registro de casos muito grande no início de 2019. No início se acreditava que era pelo número de palestras, mas o aumento foi muito significativo. No mês de maio, com relação a maio do ano passado, saltamos de 2 casos para 20 casos. Tivemos um aumento maior no final do mês de março, abril e maio, e muitos são casos rescindentes. Até a mulher tomar uma ação de divórcio, muitas vezes acontece uma tragédia. Estamos realizando palestras e orientando a sociedade a denunciar. Posso citar um exemplo, nas minhas últimas operações em Vitória, onde tinha uma média de 1500 a 1600 casos por dia, e numa dessas ocorrências um visinho, vendo a agressão na casa ao lado, ele denunciou. Mandamos uma viatura lá, porque isso entra como alerta vermelho, e quando a viatura chegou lá, a vítima abriu a janela e questionou a presença dos policiais. Como se garante a proteção a uma pessoa dessas? O homem tem muito mais força e pode controlar, num caso de agressão da mulher. A violência contra a mulher sempre existiu, vivemos numa sociedade machista, os valores estão mudando, mas de uma forma lenta. As moças de hoje em dia estão tentando concorrer com seus parceiros para ver quem bebe mais. É muito triste chegar em shows, e ver moças de classe média, media-alta, brancas, de chegar no início do show e ver essas moças deitadas no chão, em situação de coma alcoólico. Isso não acontece só em periferias, ou só com negras. Esse empoderamento das mulheres, essa oportunidade que a geração está tendo de frequentar uma faculdade sem serem taxadas como prostitutas, de estarem concorrendo a carreiras profissionais, infelizmente grande parte não está aproveitando essa oportunidade

para ir atrás de forma correta, trabalhando, estudando, correndo atrás. Muitas têm um comportamento impróprio, querendo concorrer com os homens, ficando até tarde da noite na rua, e isso faz com que comecem a vida sexual muito cedo, engravidem muito cedo, e tendo essa responsabilidade de ter um filho. Isso só vai gerar uma bola de neve e aumentar o problema. Conheci uma moça que tinha 6 filhos, em Vila Velha, e ela não tem 30 anos de idade, cada um de um relacionamento diferente. Temos uma herança cultural machista muito forte, e a mudança comportamental está num ritmo muito mais acelerado. É difícil ficar fazendo palestras, para mostrar às famílias que elas têm que estar estruturadas, que essas jovens só vão se empoderar através do trabalho, do estudo, do caminho mais difícil, mas mais seguro. A partir do momento que vem uma gravidez inesperada, muitas vezes indesejada, faz com que a mulher perca os estudos e chegue ao mercado de trabalho sem qualificação. A questão da desigualdade de salários tem muito a ver com isso. Essa falta de um pai, uma mãe numa família estruturada, para passar as questões de disciplina, hierarquia, faz com que uma criança chega na escola e não respeite a autoridade do professor. A gente ouve falar que os pais hoje estão transferindo a responsabilidade de educar para a escola, mas isso é mentira, porque da mesma forma que eles não impõem respeito dentro de casa, eles não admitem que os professores eduquem seus filhos. Basta reprovar uma criança que os professores vão ter que aguentar os pais questionando o porquê que seu filho foi reprovado. Tente transferir uma criança de uma escola por mal comportamento, para ver se os pais não vão lá? Educação vem de berço, de pai e mãe. Se uma criança é criada num ambiente onde os pais se colocam na posição de pai e mãe, e não na posição do coleguinha, do melhor amigo dele, ele vai chegar na escola e vai ter muito mais facilidade para respeitar a autoridade do professor em sala de aula. Quando essa criança entra no mercado de trabalho, aquela empresa vai querer que ele se dirija às autoridades como senhor e senhora. Mas como ele vai fazer isso, se ele não aprendeu em casa? Temos famílias desestruturadas em todas as classes sociais. Em uma das palestras que ministrei na comunidade de Vila Pontões, tive a oportunidade de falar com os pais da segurança no trânsito, jovens dirigindo de forma imprudente e a questão de pais estarem entregando aos seus filhos, como forma de reconhecimento, uma motocicleta para ele pilotar, antes de completar a maioridade, antes de ter a carteira de habilitação. É muito comum depois de uma tragédia, de um acidente, os pais buscarem culpados. Mas quem deu a moto para ele aos 16 anos de idade? Quem foi que permitiu ele chegar em casa meia noite, sem ter, sequer, a maioridade? Na minha casa, a autoridade dos meus pais sempre foi mantida. Eles nunca tentaram ser o melhor amigo, porque isso está bem aquém da função de pai. Tem gente que pede autorização para entrar no quarto do filho, e é bom lembrar que até os 18 anos, os pais tem obrigação de sustentar e dar educação aos filhos. Depois disso, eles já estão morando de favor na casa dos pais. É papel de pai e mãe facilitar as coisas para os filhos, mas não podemos facilitar demais e não passar valores básicos. O jovem, para ser aceito em grupos, acaba realizando o consumo de álcool, de drogas, e até mesmo na presença dos pais. É um absurdo um pai incentivar um filho, por ser homem, a beber, mesmo em casa. Menor de idade não pode consumir álcool nem em casa. Isso se torna um vício. Vários pais incentivam os filhos a beberem em casa, com essa desculpa, que é melhor beber em casa do que na rua. E aí, com essa prática, com acesso a veículo, a tragédia é anunciada. O número de mortes no trânsito é maior que homicídio e latrocínio juntos. Com relação aos casos de violência contra a mulher, estamos ministrando palestras com relação a isso. Outro fato é a questão de violência contra crianças. Há pouco tempo tive um relato aqui em Venda Nova do Imigrante, de uma pessoa que teve uma filha violentada durante anos por um padrasto, uma pessoa que mal conhecia e já colocou dentro de casa, e o indivíduo mal foi preso e ela já entrou em outro relacionamento e já colocou o indivíduo dentro de casa novamente. A gente vê uma falta de responsabilidade muito grande com relação a segurança das crianças. Eu concordo que as pessoas devem partir para outro relacionamento, caso não dê certo o primeiro, mas tem que ter cuidado, tem que ter atenção. Se a pessoa se preocupasse com isso, com essas dicas, a dar um tempo para conhecer a pessoa, antes de levar para dentro de casa, muitos casos de violência infantil poderiam ser evitados. Essas crianças que crescem nesse ambiente, o menino pode se tornar um homem agressivo com relação as suas companheiras. Pode gerar traumas irreversíveis para meninas que foram violentadas. Há pouco tempo tive um caso em Afonso Claudio, de uma menina que chegou, incentivada pelo namorado, que ela foi violentada por mais de 5 anos, dos 9 aos 13 anos, só que ela já tinha 17. Como que você faz exame de corpo de delito para comprovar? É muito difícil para a gente atuar nessa área. Mais uma vez obrigada e boa noite a todos.” Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e cinquenta e três minutos**, e para constar nos

anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

MARCO ANTÔNIO GRILLO –

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove.

ATA FINALIZADA EM
02 de julho de 2019.

Gabriel Vilastre